

Equipe: Ari Delmo Nilson (técnico operacional/JBPA), Henrique Mallmann Büneker (mestrando/PPG Botânica UFRGS), Natividade Ferreira Fagundes (bióloga/JBPA) e Priscila Porto Alegre Ferreira (bióloga/JBPA).

Período: 16 a 18 de março de 2020.

Municípios: Canguçu, Encruzilhada do Sul e Piratini.

Introdução

A oficina preparatória do Plano de Ação Territorial Bagé ou Pampa (nomes provisórios), realizada no Jardim Botânico de Porto Alegre no mês de novembro teve como objetivo delimitar o território e estabelecer as espécies focais presentes na área. O território estabelecido inclui os municípios de Dom Pedrito, Lavras do Sul, Santana da Boa Vista, Caçapava do Sul, Bagé, Aceguá, Hulha Negra, Candiota, Piratini, Pedras Altas, Herval, Pinheiro Machado, Jaguarão, Pedro Osório, Cerrito e parte de Arroio Grande, Canguçu e Encruzilhada do Sul. E foram selecionadas 14 espécies focais da fauna e 17 da flora.

Dentre as espécies focais da flora, *Dyckia domfelicianensis* Strehl (família Bromeliaceae), deixou dúvidas quanto a sua ocorrência no território estabelecido, pois essa espécie tem ocorrência confirmada nos municípios de Dom Feliciano (excluído do território) e Encruzilhada do Sul (incluído apenas uma parte). Para sanar essa questão uma equipe foi formada e uma expedição foi marcada para o mês de março. A equipe contou com participação de duas biólogas e um técnico do JBPA e do mestrando do Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Henrique Büneker, que estuda este grupo de plantas.

A partir da delimitação (*shape*) do território do PAT Bagé, foram marcados pontos a serem amostrados, priorizando a divisa com o município de Dom Feliciano e outros ambientes com vegetação semelhante a de ocorrência da espécie *Dyckia domfelicianensis*.

Dados obtidos

Foram amostrados 13 pontos nos municípios de Canguçu, Encruzilhada do Sul e Piratini (Figuras 1 e 2). Os ambientes predominantes foram afloramentos rochosos e paredões rochosos, mas também mosaicos campo/floresta nos percursos (Figura 3).

Fatores de pressão foram observados em diversos pontos e em menor ou maior escala, sendo os principais, espécies invasoras, fogo e a silvicultura (Figura 4).

Foram coletadas 52 amostras, dentre exsicatas que serão incluídas no Herbário HAS e mudas e sementes para as Coleções e o Banco de Sementes do JBPA.

Com relação à espécie foco desta expedição, apenas uma população foi encontrada em Piratini (Figura 3E-G), mas as plantas não estavam com material suficiente para sua correta identificação (flores e frutos), sendo então chamadas de *Dyckia cf. domfelicianensis* (pois é necessário conferir sua determinação). Foram coletadas três mudas da população e inseridas na coleção de Bromeliaceae do JBPA (Figura 5). Elas serão monitoradas e identificadas quando possível, confirmando ou não a ocorrência da espécie no território do PAT Bagé.

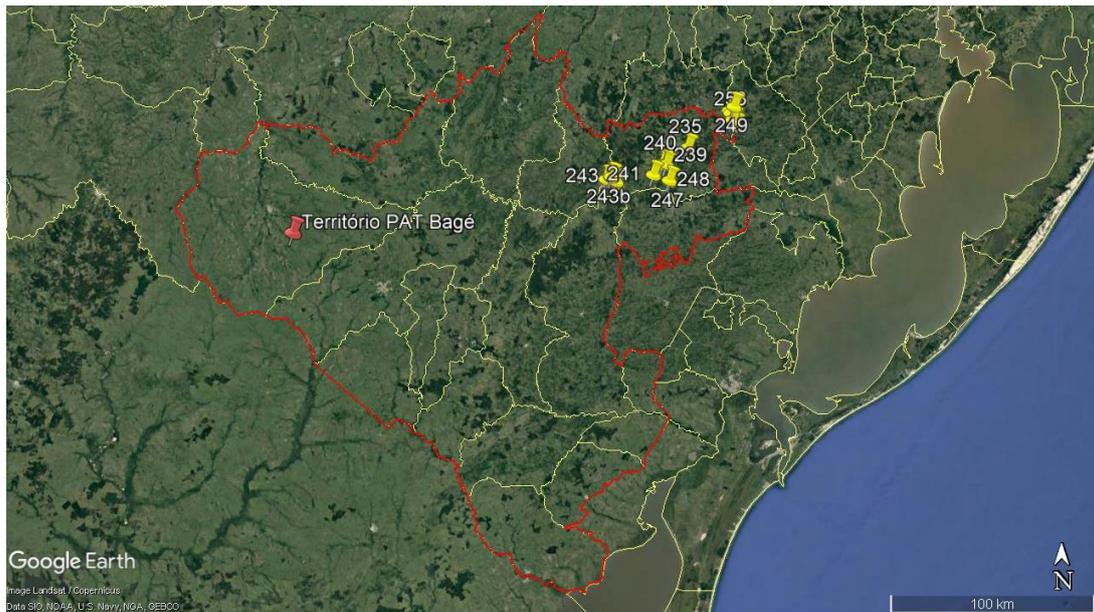


Figura 1. Visão geral do território PAT Bagé (em vermelho) e dos pontos de coleta, concentrados na porção nordeste da área. Fonte: Google Earth.

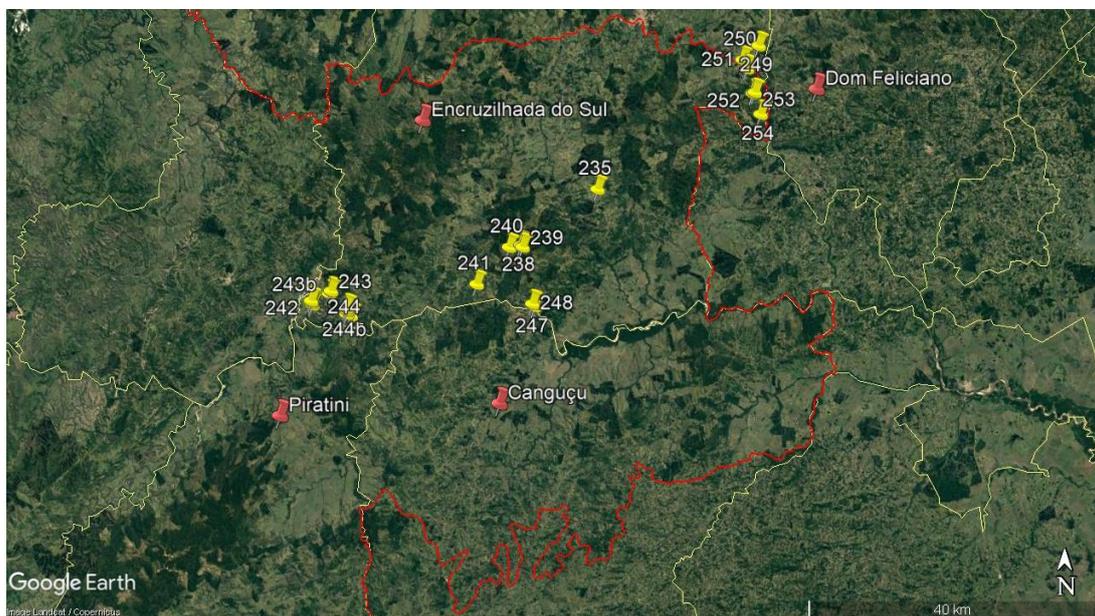


Figura 2. Visão aproximada dos pontos de coleta, abrangendo os municípios de Canguçu, Piratini e Encruzilhada do Sul, principalmente na divisa com Dom Feliciano. Fonte: Google Earth.



Figura 3(A-G). Ambientes e outros registros. A. Equipe em Piratini, margem do rio Camaquã. B. Afloramento rochoso em Encruzilhada do Sul. C. Parte da equipe no paredão em Encruzilhada do Sul e o paredão em Piratini na outra margem do rio Camaquã. D. Mosaico campo/floresta em Encruzilhada do Sul. E-F. Local da população de *Dyckia cf. domfelicianensis* em Piratini. G. População de *Dyckia cf. domfelicianensis*. Fotos: Priscila Ferreira.



Figura 4(A-D). Fatores de pressão. A. Silvicultura em Encruzilhada do Sul. B. Rebanho solto de caprinos e invasão por pinus em Encruzilhada do Sul. C. Rastros de javalis em Encruzilhada do Sul. D. Fogo em Canguçu. Fotos: Priscila Ferreira.



Figura 5. Mudas de *Dyckia cf. domfelicianensis* na coleção do JBPA. Foto: Priscila Ferreira.